

PLANO DE TRABALHO

Organização da Sociedade Civil: SORRI - BAURU

CNPJ: 47.641.907/0001-01

Rede de proteção social: Básica

Programa: Programa de Inclusão Produtiva: 1ª Fase – Preparação para o Trabalho e Renda, 2ª Fase – Gestão da Produção e 3ª Fase – Auxílio Produção

Exercício: 2019

Nome dos Responsáveis pelo Programa: MARIA ELISABETE NARDI

ANA CRISTINA VERONEZI OLIVA

PATRICIA RAMOS BUENO ALEXANDRE

1 – CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

A SORRI-BAURU, há 43 anos, adota como **missão** a promoção dos direitos de pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social, com prioridade pessoas com deficiência. Tem como **visão** ser referência nacional na construção na sociedade inclusiva, que assegura o desenvolvimento social e participação plena de todos os seus cidadãos, garantindo excelência profissional e renovação em tecnologia social. E assume como **finalidade**, a promoção do acesso pleno e



SORRI-BAURU

excelência profissional e renovação em tecnologia social. E assume como **finalidade**, a promoção do acesso pleno e imediato e a participação ativa das pessoas com deficiência no espaço comum na vida em comunidade.

Fomenta o desenvolvimento e reconhecimento de competências para gestão de sua própria vida visando independência e autonomia.

Atua em regime de parceria com pessoas, grupos, órgãos governamentais e não governamentais e associações congêneres.

Apresenta capacidade atual para atendimento de cerca de 2000 pessoas mensalmente. Está alocada em um terreno de 35.893,32 m² com área construída de 4.084,75 m² distribuídos em 4 núcleos: Núcleo Integrado de Pesquisa de Produtos Especiais e Tecnologia Assistiva (NIPTEC); Reabilitação (Assistência /Saúde/ Serviço de Apoio Educacional Especializado); Pesquisa Científica e Capacitação (PESCC); Núcleo de Apoio a Gestão (NAG).

2 – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A SORRI-BAURU é pioneira na inserção de pessoas com deficiências no mercado de trabalho, oferece cursos inclusivos voltados as pessoas com e sem deficiências, encaminhadas por meio de Centros de Referência em Assistência Social – CRAS, em especial do Bairro Ferradura Mirim, de Bauru, com os quais mantém efetiva comunicação. São cursos que buscam capacitar pessoas para serem absorvidas no mercado de trabalho.

Constantemente empresas de Bauru e região buscam pessoas capacitadas em nossos cursos para serem absorvidas no mercado de trabalho. Por meio de cursos os usuários terão a possibilidade de adquirir capacitação profissional em diversas áreas e concorrer junto as demais pessoas da sociedade por uma vaga de emprego.

Ainda existem muitas pessoas com e sem deficiências, em situação de risco/ vulnerabilidade, e sem acesso ao mercado de trabalho devido a impossibilidade de preparar-se por meio de capacitação adequada.

3 – DESCRIÇÃO DO PROGRAMA



SORRI-BAURU

3.1. Identificação:

1ª Fase - Preparação para o trabalho e renda;

2ª Fase - Gestão da Produção;

3ª Fase - Auxílio Produção.

3.2. Usuário:

1ª Fase – Preparação para o trabalho e renda

Pessoas com idade a partir de 16 anos, em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social, residentes nos territórios de abrangência dos CRAS, provenientes de famílias prioritariamente beneficiárias dos programas de transferência de renda, encaminhadas pelos CRAS.

2ª Fase – Gestão da Produção

Participantes ou concluintes da 1ª fase – Preparação para o trabalho e renda

3ª Fase – Auxílio Produção

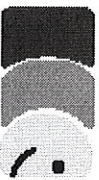
Pessoas com idade a partir de 18 anos, que tenham concluído a 1ª fase do Programa de Inclusão Produtiva, tendo realizado cursos em áreas de prestação de serviço que necessitem de equipamentos e materiais de consumo para início de uma produção e estejam inseridos ou sejam concluintes da 2ª fase – Gestão da Produção.

3.3. Objetivo Geral:

Proporcionar aos usuários a autonomia para sobreviver com dignidade sustentável por meio do desenvolvimento de competências técnicas, humanas e gerenciais;

1ª Fase – Preparação para o trabalho e renda

- Capacitar os usuários em diferentes áreas, contribuindo para o acesso ao emprego e renda e auto sustentação;



SORRI-BAURU

2ª Fase – Gestão da Produção

- Desenvolver competências que visem o fortalecimento dos empreendimentos; objetivando o acesso ao mundo do trabalho;

3ª Fase – Auxílio Produção

- Possibilitar ao usuário iniciar atividade produtiva, garantindo o acesso e a concessão de equipamentos e materiais de consumo necessários para a implantação e expansão do seu empreendimento, contribuindo para a geração de trabalho e renda.

3.4. Meta de Atendimento:

- 1ª e 2ª Fases: 100 usuários;
- 3ª Fase: 15 usuários.

3.5. Período de Funcionamento:

O Programa de Inclusão Produtiva funciona nos períodos da manhã e tarde, atendendo a necessidade do território e disponibilidade da entidade; ocorrerá de segunda à sexta-feira. Os cursos serão oferecidos semestralmente.

3.6. Formas de Acesso:

Encaminhamentos realizados preferencialmente pelos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS

1ª fase – Preparação para o Trabalho e Renda: os encaminhamentos serão realizados pelos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS.

2ª e 3ª fases: O usuário acessa mediante avaliação técnica dos profissionais da equipe do Programa de Inclusão Produtiva, devendo ocorrer a devolutiva ao CRAS.



SORRI-BAURU

3.7. Operacionalização:

O Programa de Inclusão Produtiva ocorrerá em três fases distintas, descritas abaixo:

A) 1ª Fase – Preparação para o Trabalho e Renda

Esta primeira fase do Programa de Inclusão Produtiva, denominada Preparação para o Trabalho e Renda, será desenvolvida pela rede de serviços socioassistenciais do município. É fundamental para o enfrentamento das situações de vulnerabilidade, na medida em que capacita os participantes em diferentes áreas e contribui para o acesso ao mundo do trabalho e auto-sustentação, além de possibilitar o desenvolvimento das habilidades e potencialidades através de cursos; estimular o desenvolvimento pessoal, contribuindo para a autonomia e protagonismo social dos usuários e oportunizar noções de autogestão, fundamentais para o emprego e renda.

Seu desenvolvimento ocorre mediante um conjunto de ações que possibilitem capacitar os usuários em diferentes áreas, contribuindo para o acesso ao mundo do trabalho e acesso à renda.

Serão realizados cursos através de encontros teóricos e práticos, onde o usuário participará de diferentes ações e vivências, percebendo e descobrindo suas habilidades, potencialidades e interesses, bem como novos valores: participação, gestão, associativismo, planejamento, visão de longo prazo, risco e produtividade.

Esse processo educativo e de capacitação é fundamental para a transformação de valores e padrões de comportamento, bem como a prática social dos indivíduos, não se restringindo a capacitação, mas a inclusão social, visando o fortalecimento do desenvolvimento do convívio familiar e comunitário.

O acompanhamento no desenvolvimento dos módulos será do Assistente Social, mediante entrevistas sociais, ações individuais e coletivas, visitas domiciliares, contatos telefônicos, reuniões, visitas técnicas, encaminhamentos e outros, estabelecendo constante articulação com o CRAS, visando informar sobre providências adotadas e evolução dos participantes.

Sua metodologia de trabalho será desenvolvida através dos módulos descritos abaixo, compreendendo carga horária total de 110 a 150 horas para um período semestral:

A.1 Módulo de Aprendizagem – 70 a 90 horas – SEMESTRAL



SORRI-BAURU

Compreende habilidades específicas, conhecimentos técnicos e competências, que serão desenvolvidas através de cursos semestrais ou anuais que atendam as demandas de mercado, nas áreas administrativas, de artesanato, alimentação e prestação de serviços, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho, apontadas no Diagnóstico Profissional (disponível no site prefeitura), devendo ocorrer com 4h/aulas semanais, com aproximadamente 15 usuários em média por turma.

Este módulo também poderá ser desenvolvido através de parcerias ou contratação de empresas legalmente constituídas, desde que previsto no Plano de Aplicação dos Recursos do ano vigente, devendo preferencialmente atender os princípios da descentralização nos territórios de vulnerabilidade social, onde estão localizados os Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, conforme preconizado no Sistema Único da Assistência Social – SUAS.

Quanto à definição das áreas dos cursos deverão ser realizadas em articulação com o Programa ACESSUAS Trabalho e os CRAS.

A.2 Módulo de Desenvolvimento Pessoal – 20 a 30 horas – SEMESTRAL

Este módulo visa ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver os sentimentos de pertencimento e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social, prevenindo a ocorrência de situações de risco social. Estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas na família e no território.

Deverá ocorrer de forma grupal, com carga horária de uma hora semanal, sendo desenvolvido, na medida do possível, concomitantemente com o módulo de aprendizagem, tendo o psicólogo como responsável pela execução do módulo.

Desenvolvem-se os seguintes temas:

A decisão profissional

Benefícios

Habilidades sociais

Leis trabalhistas

Ética/Moral



SORRI-BAURU

Currículo

Marketing Pessoal

Atualizações sobre o mercado de trabalho

Entrevista de Emprego

A.3 Módulo Gerencial: de 20 a 30 horas – SEMESTRAL

Realizado em grupos, este módulo deverá ocorrer com carga horária mínima de uma hora semanal, sendo desenvolvido, na medida do possível, concomitantemente com o módulo de aprendizagem, tendo o assistente social como responsável pela execução do módulo.

Compreenderá ainda temas fundamentais para a geração de trabalho e renda e poderá ser desenvolvido também através de parcerias, devendo atender os princípios da descentralização nos territórios de vulnerabilidade social, onde estão localizados os Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, conforme preconizado no Sistema Único da Assistência Social, abordando, dentre outros temas, o que segue:

Introdução sobre Trabalho X Desemprego;

Empregabilidade;

Economia doméstica;

Associativismo X Cooperativismo;

Informações e incentivo à participação na 2ª fase – Gestão da Produção e 3ª fase – Auxílio Produção;

Informações e incentivo à formalização do empreendimento;

Sustentabilidade / Meio Ambiente.

Mediante avaliação técnica, o curso poderá se estender por mais um semestre, compreendendo um nível avançado, ampliando-se os conteúdos de aprendizagem, desenvolvimento pessoal e gerencial e/ou iniciar a participação na 2ª fase – Gestão da Produção.



SORRI-BAURU

Após a conclusão da fase de Preparação para o Trabalho e Renda, a equipe técnica deverá avaliar junto aos usuários quais serão encaminhados à 2ª fase – Gestão da Produção – ou às políticas de emprego e renda através de agências de emprego, Posto de Atendimento ao Trabalhador – PAT, Empresa São Paulo/Poupatempo e Programa de Orientação para o Acesso ao Trabalho – PROAT, entre outros meios.

Observação: As organizações da sociedade civil que apresentarem necessidade quanto ao atendimento de crianças das usuárias que participam desta fase, poderão incluir na sua equipe de referência o profissional educador social para acompanhar e desenvolver atividades lúdicas durante o período de curso, desde que previsto no Plano de Aplicação de Recursos do ano vigente.

B) 2ª Fase – Gestão da Produção

A Gestão da Produção – 2ª Fase do Programa de Inclusão Produtiva será executada pelas Organizações da Sociedade Civil que possuam termo de colaboração com a Secretaria Municipal do Bem Estar Social – SEBES.

Consiste em oferecer assessoria técnica aos usuários do Programa de Inclusão Produtiva que já concluíram (apresentação de certificação) ou estejam participando da 1ª fase – Preparação para o Trabalho e Renda, objetivando o processo de desenvolvimento de competências e gerenciamento através do incentivo ao mundo do trabalho, atendendo no mínimo 20% dos usuários participantes ou concluintes de cursos em que os conteúdos desta fase forem adequados (em especial os da área de prestação de serviço).

A 2ª fase compreenderá carga horária mínima semestral de 36 horas, realizadas através de encontros semanais de 2 horas cada um, com grupos de aproximadamente 15 usuários, com o acompanhamento do Assistente Social no módulo de assessoria gerencial. Também deverá ocorrer o encaminhamento de usuários para a 3ª fase – auxílio produção, descritos adiante.

Este módulo deverá ser desenvolvido por empresa de Assessoria Gerencial ou profissional autônomo, ampliando-se os conteúdos conforme necessidade apresentada pelo grupo, abordando as seguintes questões:

B.1 Questões Administrativas

Como se organizar para tornarem-se profissionais e competitivos;
Organização, planejamento administrativo e gerenciamento;



SORRI-BAURU

Controle de pessoal e de recursos materiais.

B.2 Questões Mercadológicas

Sugestões de como ampliar sua participação no mercado;

Reflexões sobre os 4 Ps do marketing: preço, praça, produto e promoção;

Reflexões sobre os 5 Rs do marketing: Relevância, Reconhecimento, Receptividade, Responsividade, Relacionamento.

B.3 Questões Financeiras

Oficinas de matemática;

Precificação;

Verificação do resultado das vendas;

Análise do faturamento mensal;

Orientação sobre fluxo de caixa reserva de capital e pró-labore.

C) 3ª fase – auxílio produção

C.1) Definição de Prioridades/Concessão do AUXÍLIO PRODUÇÃO/ Acompanhamento

Desenvolverá esta terceira fase as Organizações da Sociedade civil que oferecem cursos em áreas de prestação de serviços, em que os usuários necessitem de materiais e equipamentos para produção.

A equipe do Programa de Inclusão Produtiva identificará os interessados a acessarem o auxílio produção, realizando uma avaliação técnica para definir as prioridades da concessão.

O usuário deverá ter concluído a 1ª fase do Programa de Inclusão Produtiva, tendo certificado de conclusão e estar inserido ou ter concluído a 2ª fase – Gestão da Produção. Deverá ser atendido nesta fase preferencialmente na Organização da Sociedade Civil em que participou das outras fases, tendo em vista todo o acompanhamento realizado anteriormente, para que a avaliação de prioridade de concessão seja fidedigna.



SORRI-BAURU

Além da equipe técnica, haverá atuação do instrutor de cada área de curso, que orientará quanto ao material de consumo e/ou equipamento a ser adquirido para iniciar o empreendimento.

O usuário contemplado deverá realizar 03 (três) orçamentos de pesquisa de preço, com a supervisão da equipe técnica do Programa, para aquisição dos equipamentos e/ou materiais de consumo. A Organização da Sociedade Civil executora desta fase deverá encaminhar estes orçamentos ao órgão gestor para aprovação antes da compra do equipamento ou material de consumo.

Ressalta-se que a compra deve ser realizada em nome da Organização da Sociedade Civil executora e o material será doado ao usuário participante desta fase, mediante documentação comprobatória constante nos anexos deste padrão normativo.

O usuário poderá acessar o auxílio produção uma única vez. Caso apresente novas necessidades, a equipe técnica deverá encaminhá-lo a outras formas de crédito disponíveis no município.

Deverá ocorrer acompanhamento dos usuários durante doze meses após o acesso ao auxílio produção, através da Organização da Sociedade Civil que o atendeu nas fases 1 e 2, para garantir a sustentabilidade do empreendimento através da sua participação na fase Gestão da Produção.

O acompanhamento ocorrerá no mínimo mensalmente, através de visitas, reuniões, trocas de experiências, contato telefônico, atendimento individual e/ou coletivo, etc.

Em se tratando de doação, a responsabilidade na guarda do bem e na sua correta utilização passa a ser do usuário, no entanto, deverá ocorrer o acompanhamento descrito acima. Neste prazo, caso o usuário não utilize os equipamentos para a finalidade para a qual foram doados, eles devem retornar à Organização da Sociedade Civil que efetuou a doação, que poderá repassá-los para outro usuário, devendo a Comissão Municipal de Análise de Depreciação de Bens calcular o valor do bem devolvido, conforme Decreto nº 13.002/16, que orienta as providências para este fim, sendo:

O valor será calculado tendo como base o valor da aquisição do equipamento, aplicando-se sobre este a taxa anual de depreciação regulamentada na Instrução Normativa, SRF 162, de 31/12/1998. Os equipamentos não constantes na instrução serão avaliados por similaridade, a critério da Comissão que analisará os casos. Ressaltamos que uma vez que o valor não atingir o limite, poderá ser complementado.



SORRI-BAURU

Para tanto, a Organização da Sociedade Civil deverá solicitar análise via ofício à Sebes, solicitando encaminhamento à Comissão Municipal de Análise de Depreciação de Bens, anexando a cópia da nota fiscal dos produtos, relatório do acompanhamento realizado com o usuário que devolveu o bem, termo de devolução do bem, termo de recebimento da devolução do bem e indicação do usuário que irá adquirir o bem retornado. Para nova concessão, os critérios serão os mesmos descritos no Programa de Inclusão Produtiva.

As OSC's deverão encaminhar relação nominal dos usuários que estão gerando renda, semestralmente, destacando a área ocupacional, bem como a relação dos não concluintes, para que o órgão gestor através do Programa ACESSUAS TRABALHO elabore o relatório estatístico, monitorando o percurso dos mesmos ao mundo do trabalho.

3.8. Trabalho essencial ao programa socioassistencial:

- Busca ativa;
- Acolhida;
- Visita domiciliar;
- Orientação e encaminhamentos;
- Campanhas socioeducativas;
- Articulação sistemática com CRAS – Sebes;
- Mobilização para o exercício de sua cidadania;
- Fortalecimento de vínculos familiares e convivência comunitária;
- Articulação com diversas políticas e setores;
- Estímulo aos usuários no acesso ao mundo do trabalho;
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Desenvolvimento de habilidades específicas quanto à área de curso;
- Desenvolvimento da autonomia.



SORRI-BAURU

3.9. Aquisição dos usuários:

SEGURANÇA DE ACOLHIDA:

- Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;
- Receber orientações e encaminhamentos, com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;
- Ter acesso à ambiência acolhedora;
- Ter assegurada sua privacidade;
- Vivenciar experiências que contribuam para o estabelecimento e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Vivenciar experiências de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades sociais;
- Ter acesso a serviços de qualidade, conforme demandas e necessidades.

SEGURANÇA DE CONVÍVIO FAMILIAR E COMUNITÁRIO:

- Vivenciar experiências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios ético-políticos de defesa da cidadania e justiça social;
- Vivenciar experiências potencializadoras da participação cidadã, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social;
- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia e sustentabilidade.

SEGURANÇA DE DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA:



SORRI-BAURU

- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Ter acesso a experiências de fortalecimento e extensão da cidadania;
- Ter acesso a informações e encaminhamentos a políticas de emprego e renda e a programas de associativismo e cooperativismo.
- Construção de projetos individuais e coletivos, visando futura geração de renda e aprimoramento das relações pessoais;
- Empoderamento;
- Emancipação.

3.10. Descrição das Atividades:

Módulo de aprendizagem – 1ª fase:

1. Informática:

- Conceitos básicos de informática: Hardware e Software;
- Área de Trabalho, gerenciamento de janelas e aplicativos básicos do Windows 7;
- Gerenciar discos, arquivos e pastas organizando os trabalhos;
- Digitar, selecionar e corrigir textos;
- Formatações de textos no Word, conhecendo os principais comandos e recursos;
- Salvar e imprimir arquivos;
- Inserir diferentes informações em uma planilha e trabalhar com formatações;
- Aplicar conceitos matemáticos na elaboração de uma planilha;
- Fórmulas e funções básicas do Excel;



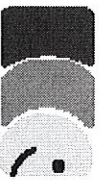
SORRI-BAURU

- Ordenar as informações nos slides, sequenciar e escolher o melhor layout;
- Formatações básicas de apresentação e efeitos no PowerPoint;
- Navegação e pesquisa na Internet.

2. Empacotador/ Repositor:

- Função do empacotador e do repositor;
- Mercadorias existentes nas lojas e/ ou supermercado;
- Separação de mercadorias por categoria;
- Abordagem ao cliente;
- Abordagem aos colegas de trabalho;
- Estoque;
- Reposição de mercadorias;
- Armazenamento;
- Embalagens diversas;
- Embalagens para presentes;
- Entrega a domicílio;
- Imagem pessoal;
- Ética profissional.

3. Bolos e Tortas:



SORRI-BAURU

- Boas Práticas para Serviços de Alimentação – Profissionais;
- O que é contaminação;
- Quando os micróbios se multiplicam nos alimentos;
- Como deve ser o local de trabalho;
- Que cuidados devem ser tomados com a água;
- O que fazer com o lixo;
- Você lava as mãos corretamente?;
- Quais cuidados devem ser tomados com os ingredientes usados no preparo dos alimentos;
- Como preparar os alimentos com higiene;
- Como transportar o alimento preparado
- A comida está pronta! Como devemos servi-la;
- Equipamentos e utensílios;
- Seleção e classificação da matéria prima;
- A produção: Bolos (tipos de massa- pão de ló, genoise, amanteigada, chiffon; bolo naked; semi naked; bolo coberto, bolo dripped, bolo de pasta americana, texturizado, de rolo, bolo kit kat, bolo gelado, bolo confeitado). Tortas especiais e rosas (Tortas: de maçã, de banana, holandesa, gelada de chocolate, de limão, alemã; rosca doce simples, rosca recheada, rosca trançada. Sobremesas: pudins, mousses, pão de mel, cheesecake, suflê, cupcakes
- A produção: Fit, diet, sem lactose e sem gluten (pães, bolos, tortas e biscoitos)

4. Costura:

- Técnicas básicas de corte e costura;
- Confeção de moldes;



SORRI-BAURU

- Utilização da máquina de costura e demais utensílios (tesoura, linha, agulha);
- Ajustes, barras, botões;
- Matéria-prima;
- Custos, preços;
- Confecção de objetos: almofadas, bolsas;
- Portas-objetos;
- Avental;
- Técnicas de customização;
- Fuxico;
- Aviamentos.

5. Auxiliar de Salão de Beleza:

- Conhecer a Profissão – auxiliar de cabelereira;
- Tipos de cabelo, higienização;
- Técnicas de escovação e enrolados;
- Penteados;
- Coloração;
- Maquiagem, tipos de peles;
- Tonalidade e cores;
- Aulas teóricas e práticas



SORRI-BAURU

6. Auxiliar de Escritório:

- Atendimento Pessoal, uso do Telefone, Cliente Interno e Cliente Externo, Postura e Recepção;
- Uso do pacote Office/Open Office;
- Digitação de Textos e Gramática (Open Office);
- Digitação Técnica com níveis de dificuldade (Precisão e LPM);
- Organização de arquivos e pastas virtuais;
- Organização e tipos de arquivos físicos;
- Cálculo e criação de tabelas em Planilhas Open Office;
- Pesquisa de Preços de materiais de escritório;
- Pesquisa em grupo sobre setores administrativos (Almoxarifado, Recepção, Departamento Pessoal, Recursos Humanos e Secretaria);
- Uso de E-mail (Gmail), com envio de anexo e configuração de assinatura;
- Uso do Google Drive, Planilhas online e Agenda;
- E-mail formal e de recuperação de crédito;
- Trabalho em grupo simulando o dia-a-dia de uma empresa recuperação de crédito;
- Visitas técnicas (Paschoalotto, Servimed e Tilibra);
- Avaliação de Conhecimentos e Confraternização.

7. Produção de Materiais de Limpeza e Higiene Pessoal:

- Apresentação e uso dos Equipamentos de Proteção Individual;
- Higienização dos recipientes;
- Matéria prima a ser utilizada;



SORRI-BAURU

- Medidas e quantidades;
- A produção: Produtos de limpeza: Sabão caseiro sólido, Sabão caseiro líquido, Detergente líquido, Amaciante, Multiuso, Água sanitária. Higiene Pessoal: Xampu, Condicionador, Cremes hidratantes corpo, rosto e mãos, Sabonete para lavar as mãos, Sabonete caseiro, gel de cabelo, sais de banho. Utilidades: Repelentes, Pastas esfoliantes artesanais, sachês perfumados, difusores, sabonetes decorativos, Velas aromáticas.
- Como produzir sua própria embalagem (como embalar, como deixar o produto atraente, ou onde encontrar o local para comprar as embalagens, caixas e sacolas).

Módulo de Desenvolvimento Pessoal e Gerencial – 1ª Fase:

Temas:

- Habilidades Conceituais, Técnicas e Atitudes;
- Comunicação e relacionamento interpessoal;
- Ética e Trabalho em equipe;
- Motivação no ambiente de trabalho;
- Marketing Pessoal;
- Etiqueta Empresarial;
- Legislação;
- Documentação;
- Economia;
- Economia doméstica;
- Empreendedorismo.



SORRI-BAURU

Gestão da produção – 2ª Fase:

- Como se organizar para tornarem-se profissionais e competitivos;
- Organização, planejamento administrativo e gerenciamento;
- Controle de pessoal e de recursos materiais.
- Sugestões de como ampliar sua participação no mercado;
- Reflexões sobre os 4 Ps do marketing: preço, praça, produto e promoção;
- Reflexões sobre os 5 Rs do marketing: Relevância, Reconhecimento, Receptividade, Responsividade e Relacionamento;
- Oficinas de matemática;
- Precificação;
- Verificação do resultado das vendas;
- Análise do faturamento mensal;
- Orientação sobre fluxo de caixa reserva de capital e pró-labore.

3ª Fase – Auxílio Produção:

- Identificação e Seleção de usuários com possibilidade e interesse na iniciativa;
- Definição por cada usuário de seu Plano de Atividade Produtiva, orientado pela equipe do Serviço;
- Definição dos equipamentos e materiais necessários ao empreendimento pretendido;
- Orientação do usuário para especificação dos equipamentos e materiais;
- Pesquisa de preço no mercado por meio de internet e/ou "in loco";
- Elaboração de planilha de custos;



SORRI-BAURU

- Elaboração de planilha de previsão de renda com a atividade;
- Orientação e acompanhamento do usuário durante a negociação de preços;
- Aquisição dos equipamentos e materiais pela Instituição com a participação do usuário;
- Recebimento e conferência dos equipamentos e materiais adquiridos;
- Repasse aos usuários contemplados do equipamento e/ou material adquirido, mediante assinatura de “Termo de doação de bem” e “Termo de recebimento de bem”.

Após concessão do auxílio os usuários serão acompanhados por 12 meses pela equipe técnica do Programa de Inclusão Produtiva. O Valor do Auxílio Produção é de até R\$ 1.669,80 por usuário repassado por meio de materiais de consumo e/ou equipamento.

3.11. Impacto social esperado (Indicadores/Instrumentais):

Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social no território de abrangência do CRAS;	Ficha de frequência, documentação e entrevista.	Janeiro à Dezembro
Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;	Relatório de atividades, diálogo.	
Melhoria da qualidade de vida das famílias, mediante garantia de renda;	Ficha de avaliação do usuário e reunião.	
Inclusão Social por meio de qualificação profissional e acesso ao mundo do trabalho;	Depoimento / Observação.	
Índice de consolidação de unidades produtivas;	Depoimento.	



SORRI-BAURU

Índice de acesso ao auxílio- produção.	Ficha de encaminhamento, visita domiciliar.	
---	--	--

3.12. Indicadores que aferirão as metas (relatórios, listas, visitas in loco, encaminhamento, pesquisa de satisfação do usuário etc.):

- Avaliação pré e pós-atividades;
- Informação, comunicação de regimento interno e cronograma do curso;
- Construção de plano individual para explorar as habilidades;
- Orientação Sócio familiar;
- Estudo Social;
- Diagnóstico Socioeconômico;
- Cuidados Pessoais;
- Acesso à documentação pessoal;
- Acesso à conhecimentos e habilidades sobre o Mundo do Trabalho / geração de renda;
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários.



SORRI-BAURU

4. CRONOGRAMA / PRAZO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

4.1. Cronograma - 1ª e 2ª fases

ATIVIDADES	PRAZO/MÊS												RESPONSÁVEL
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
Acolhida e escuta.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Assistente Social/ Psicólogo/ Pedagoga
Avaliação pré e pós atividades.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Assistente Social/ Psicólogo/ Instrutor
Informação, comunicação sobre direitos e deveres, regimento interno da instituição e cronograma dos cursos oferecidos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Assistente Social/ Psicólogo/ Instrutor
Referência e contra referência.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Assistente Social, Psicólogo
Construção de plano individual para desenvolver as habilidades.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Psicólogos, Assistente Social e instrutores
Estudo Social.	X	X			X	X	X	X			X	X	Assistente Social
Diagnóstico Socioeconômico.	X	X			X	X	X	X			X	X	Assistente Social
Cuidados Pessoais.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Psicólogo/ Assistente Social e demais profissionais que se façam necessários
Acesso à documentação pessoal.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Assistente Social
Acesso à conhecimentos e habilidades sobre o Mundo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Assistente Social, Psicólogo, Instrutor



12/08/2019 à 06/12/2019													
*Assessoria técnica aos usuários para operacionalização, divulgação e venda de seus serviços.									X	X	X	X	Instrutor e assistente social
Elaboração de relatórios.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Assistente Social, Psicólogo e demais profissionais na sua área de atuação.
Avaliação do programa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Supervisora, assistente social responsável e instrutores.

Instrutor e assistente social
Assistente Social, Psicólogo e demais profissionais na sua área de atuação.
Supervisora, assistente social responsável e instrutores.

12/08/2019 à 06/12/2019													
*Assessoria técnica aos usuários para operacionalização, divulgação e venda de seus serviços.									X	X	X	X	Instrutor e assistente social
Elaboração de relatórios.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Assistente Social, Psicólogo e demais profissionais na sua área de atuação.
Avaliação do programa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	Supervisora, assistente social responsável e instrutores.



SORRI-BAURU

Pesquisa de preço no mercado por meio de internet e/ou "in loco";					X	X				X	X							Assistente social
Elaboração de planilha de custos;					X	X				X	X	X	X					Assistente social
Elaboração de planilha de previsão de renda com a atividade;						X			X	X								Assistente social
Orientação e acompanhamento do usuário durante a negociação de preços;							X		X	X	X							Assistente social
Aquisição dos equipamentos e materiais pela Instituição com a participação do usuário;											X	X						Assistente social
Recebimento e conferência dos equipamentos e materiais adquiridos;											X	X						Assistente social
Repasse aos usuários contemplados do equipamento e/ou material adquirido, mediante assinatura de "Termo de doação de bem" e "Termo de recebimento de bem".												X	X					Assistente social



SORRI-BAURU

Assinatura
em 28/11/18
João Carlos

Divulgação dos serviços a serem disponibilizados pelo usuário/empreendedor junto à potencial clientela;										X	X	X	Assistente social
Supervisionar/ acompanhar a operacionalização do negócio.		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	Assistente social

Bauru, 09 de Novembro de 2018.

Assinatura do Assistente Social
Ana Cristina Veronezi Oliva

Assinatura do Presidente
João Carlos de Almeida